



**PEQUENO GRUPO DE PESQUISA:
alternativa para pensar a qualidade de ensino**

Selma Gattass Dias Aires da Silva*

Minéia Cappellari Fagundes**

RESUMO

O Grupo de Pesquisa OBEDUC acontece por meio de uma Rede de Colaboração entre três universidades brasileiras: UNEMAT, UFMT e UNESP, que buscam promover a melhoria da educação básica a partir do acúmulo das experiências e conhecimentos produzidos nas universidades. Com o objetivo de compreender como se efetiva a prática docente, o OBEDUC propõe, além de outras frentes de trabalho, a realização de encontros mensais nas escolas parceiras, com os denominados Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP). Este artigo apresenta uma síntese de experiências vivenciadas em uma das unidades escolares do Polo UNEMAT.

Palavras-chave: Educação Básica. Prática docente. Qualidade de Ensino.

1 INTRODUÇÃO

O teor deste artigo baseia-se no trabalho desenvolvido pelo Observatório da Educação com Foco em Matemática e Iniciação às Ciências (OBEDUC), o qual se realiza com vistas à formação de professores. O OBEDUC apresenta-se constituído em Redes de Colaboração entre três universidades: UNEMAT, UFMT e UNESP, sendo que cada uma dessas instituições atende a um número de escolas das redes públicas municipal e estadual, por meio

* Graduada em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar pelas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso. Especialista em Currículo do Ensino Fundamental - Conteúdos e Metodologias pela Universidade do Estado de Mato Grosso e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Professora contratada em Educação no curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus Cáceres* - MT, Brasil.

** Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), Mestre em Modelagem Matemática pelo programa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Doutora em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (UNESP). Professora concursada na área de Cálculo no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, *Campus de Barra do Bugres-MT*, Brasil.

de diversas frentes de trabalho, entre elas os denominados Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP). O presente escrito aborda as contribuições e a parceria que se efetivam entre o grupo de pesquisa OBEDUC e as escolas participantes do projeto, sendo que os dados apresentados referem-se a uma escola estadual localizada na cidade de Cáceres-MT.

Tendo em vista a necessidade das escolas em adequarem-se ao atual contexto histórico-social é que o OBEDUC busca contribuir com a formação de professores, por meio de atividades e pesquisas que forneçam subsídios à prática docente. Assim, o referido grupo de pesquisa com o fim de promover reflexões e discussões acerca de metodologias utilizadas no ensino das disciplinas Matemática e Ciências.

Diante da importância que, entendemos, têm essas ações para a melhoria do ensino e aprendizagem, abordamos neste artigo os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo OBEDUC junto às escolas parceiras, com base nas atividades e estudos realizados. Ressalvamos que as atividades conclusivas do projeto em foco se deram no ano de 2014, porém, nosso recorte privilegiou os desafios e as conquistas alcançadas em uma escola de Cáceres no decorrer dos três primeiros anos de sua implantação, ocorrida em 2011.

O texto encontra-se organizado em três etapas: A formação do professor frente às novas realidades educacionais; OBEDUC e escola estadual de Cáceres: uma parceria que visa à construção de saberes; os caminhos da pesquisa a partir dos PGPs. Na primeira etapa, buscamos contextualizar a educação da contemporaneidade e os novos desafios que abarcam o cotidiano da sala de aula e a prática docente. Na segunda, discorremos sobre o critério utilizado para a seleção das escolas parceiras os trabalhos desenvolvidos na escola estadual de Cáceres. Na terceira e última etapa, esclarecemos sobre os encontros realizados no PGP e as contribuições proporcionadas à unidade escolar.

2 A FORMAÇÃO DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS REALIDADES EDUCACIONAIS

No ano de 1996 acontece a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9394, a qual propõe orientações inovadoras e amplas reformas no campo educacional. A referida Lei é instituída num período em que a política brasileira é fortemente marcada pelo processo de redemocratização e assinalada pelas intensas influências da hegemonia internacional, o que significa um novo cenário político, econômico e social em que as pessoas se apresentam com novas visões e concepções de mundo.

Perante essa realidade, o Estado, através das políticas públicas, tenta buscar novos rumos para a educação, tendo em vista o papel de destaque que a escola exerce na sociedade. A LDBEN 9394/96 apresenta, na sua essência, a proposta de organização de um sistema educacional descentralizado administrativa e pedagogicamente. O referido processo de descentralização acontece com a finalidade de melhor atender às necessidades locais e buscar meios mais eficazes na operacionalização das atividades educacionais. Com isto, a escola ganha maior autonomia no sentido de poder investir em tudo aquilo que considera prioridade na organização dos trabalhos escolares: manutenção da estrutura física, formação continuada e implementação de projetos pedagógicos.

Nesse contexto educacional encontra-se a figura do professor, vivenciando os afazeres da docência, numa constante busca pelo aprimoramento profissional. Contudo, diante de tantas contradições e incertezas, acima tangenciadas, cabe refletir sobre o perfil de professor que melhor atende ao atual modelo de aluno. Destaca-se neste quadro que a pedagogia moderna recomenda que o professor fundamente suas ações a partir da própria prática, por meio de atitudes reflexivas e efetivo exercício dialético, tendo em vista que a sociedade se encontra em constante movimento.

Desse modo, é necessário que o docente exerça um papel ativo, ciente de que o fazer pedagógico não representa uma mera prática ou um simples conjunto de regras. Pelo contrário, hoje se exige que o professor vá além da sala de aula e do domínio técnico, compreendendo o processo educativo como parte de um movimento histórico-político e social. Ademais conforme ressalta Ghedin (2006, p.133),

[...] no que diz respeito à formação de professores, há de se operar uma mudança da epistemologia da prática para a epistemologia da práxis, pois a práxis é um movimento operacionalizado simultaneamente pela ação e reflexão, isto é, a práxis é uma ação final que traz, no seu interior, a inseparabilidade entre teoria e prática. O processo humano de compreensão-ação é, intrinsecamente, uma dinâmica que se lança continuamente diante da própria consciência de sua ação.

Baseado nas ideias do autor é possível afirmar que a proposta da prática crítico-reflexiva significa o entrelaçamento entre uma ação e a teoria que a fundamenta. As políticas de formação de professores, atualmente, apresentam-se voltadas para esse processo de ação-reflexão-ação, o que significa dizer, inclusive, que na educação não existe receita pronta nem manual de orientação para a prática docente e ações de sala de aula. Entende ser imprescindível que o docente em sua prática crítico-reflexiva assuma o seu papel de mediador da aprendizagem, possibilitando ao discente realizar conquistas significativas no decorrer do seu processo de construção do conhecimento.

É perceptível, portanto, a exigência que a educação contemporânea impõe à escola e também ao professor, no sentido de mantê-lo “conectado” com as situações políticas do momento, pois, como parte integrante de uma rede de ensino, o docente pode atuar positiva ou negativamente, conforme o grau de compromisso demonstrado através da sua práxis. Assim sendo, baseado nas suas vivências e no seu fazer pedagógico, o professor deve buscar o aprimoramento da prática docente, objetivando contribuir com a transformação social.

Nesse entendimento, os documentos oficiais instigam o docente a se engajar na grande luta pela qualidade de ensino, por meio do compromisso de ensinar com qualidade todos os seus alunos. Diversas propostas de incentivos existem por parte do Estado, com a intenção de ratificar ao professor a importância do seu papel no contexto educacional. A competência docente e a formação continuada são abordadas, neste cenário, como requisitos essenciais no processo de ensino e aprendizagem, partindo do princípio de que as experiências pedagógicas devem ser refletidas e analisadas, possibilitando-se novas ações didático-pedagógicas capazes de promover o desenvolvimento do aluno a partir das suas singularidades.

Com tais demandas e volubilidade profissional, é fundamental que o educador invista continuamente na sua formação levando em conta a necessidade de agregar subsídios que lhe possibilitam compreender melhor as teorias pedagógicas da contemporaneidade, atuar com maior autonomia no cotidiano escolar e redimensionar com habilidade e perspicácia o seu trabalho, a partir de uma ampla visão político-educacional. Com base nessa perspectiva, o Observatório da Educação com Foco em Matemática e Iniciação às Ciências tem como um dos objetivos fornecer aos docentes subsídios que contribuam com as suas ações e práticas pedagógicas.

O OBEDUC visa, assim, à melhoria do desempenho discente a partir da formação docente, considerando que o professor precisa compreender o processo de ensino e aprendizagem numa visão atual e inovadora. A proposta pedagógica preconizada pelo método tradicional, portanto, não se ajusta à educação inovadora, já que o processo de ensino e aprendizagem se encontra fundamentado na habilidade, subjetividade e situação socioeconômica do educando. Esse aluno precisa ser reconhecido como detentor de um conhecimento tácito e como um sujeito ativo, capaz de manifestar desejos, satisfações, emoções e outras formas de estar e atuar no mundo. Ao considerar este fator como fundamental, o educador passa a perceber cada aluno na sua subjetividade e valorizar o processo histórico, social e cultural de cada um. Tais observações, de certa forma, podem conduzir o professor ao processo reflexivo e, logo, ao redimensionamento da sua prática

pedagógica, visto que seus objetivos precisam estar afinados com a realidade que se apresenta.

No que se refere ao ensino da Matemática, as novas propostas sugerem que o professor aproxime os conteúdos matemáticos das situações reais do cotidiano, a fim de que o aluno perceba a Matemática como instrumento que possibilita maior apropriação dos atuais modos de vida e dos recursos tecnológicos do mundo contemporâneo. Rosa, Reis e Orey (2012, p. 161) corroboram esse pensamento e acreditam que

[...] não seja possível conceber um sistema educacional voltado para a transmissão de conteúdos estritamente formalizados, em que os alunos assumem o papel de receptor passivo de informações e que não sejam capazes de transferir o conhecimento matemático para a resolução de problemas enfrentados no cotidiano e nas demais esferas do conhecimento humano.

Diante do exposto, destacamos, em síntese, a intenção do OBEDUC em desenvolver um trabalho voltado para a formação de professores, de modo que as reflexões e estudos realizados ressoem positivamente na sala de aula e nas atividades pedagógicas em geral. A proposta desse grupo tem como princípio a busca de metodologias alternativas para o processo de ensino e aprendizagem em Matemática e Ciências, na perspectiva de que o fazer pedagógico deve possibilitar ao aluno melhor compreensão e interpretação do meio em que vive. Neste ponto, vale mencionar os objetivos que constituem a proposta do OBEDUC, segundo expõe Carvalho, Darsie e Kochhann (2010, p. 9-10):

1. Trabalhar a Matemática e a Ciência como possibilidades de experimentação, visando a preparar a comunidade escolar e os jovens para carreiras que exigem desempenho técnico e científico baseado nesta área de conhecimento;
2. Aprofundar o entendimento sobre a relação entre o ensino-aprendizagem de Ciências e o ensino-aprendizagem de Matemática;
3. Preparar melhor os pesquisadores para atuarem em projetos voltados à inovação tecnológica na Educação Básica e na Formação de Professores;
4. Despertar a curiosidade pelos métodos científicos (julgamos que este plural seja importante, por externar uma crítica à consideração positivista de um único método);
5. Propiciar novos conhecimentos teóricos sobre as influências de aspectos afetivos na aprendizagem de Matemática e Ciências, aprofundando um tema pouco explorado na literatura;
6. Fornecer subsídios para a compreensão de como se formam conceitos e procedimentos, fatores importantes para a formação da comunidade escolar;
7. Colaborar no processo de formação no qual a comunidade escolar está inserida apresentando mais subsídios para uma compreensão mais ampla de ciência em construção;
8. Contribuir para a reflexão-ação-reflexão dos pesquisadores, professores e comunidade escolar, podendo oportunizar a alteração tão desejada no ensino de Matemática e Ciências;
9. Oportunizar a reflexão sobre as práticas avaliativas dos docentes, visando à superação de concepção e práticas de avaliação classificatórias e excludentes;
10. Refletir com os parceiros acerca da qualidade de ensino e da aprendizagem a partir dos resultados expressos nas avaliações oficiais.

A partir dos objetivos citados, pode-se perceber que o OBEDUC busca o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, a elevação da qualidade de ensino. Para tanto, os participantes procuram, por meio de discussões e reflexões, construir metodologias que viabilizem maior aproximação entre o saber escolar e a vida cotidiana, o que naturalmente acaba por modificar nos alunos os conceitos “aterrorizantes” deixados pelo método tradicional, especialmente no que se refere ao ensino da Matemática. Leve-se em conta que à elaboração dos novos modelos matemáticos concebe o ensino como um processo de investigação da realidade e levantamento de diferentes possibilidades a partir de uma única situação, o que faz com que, o aluno sintam-se instigado a refletir sobre as variadas hipóteses e formas de resolução de um problema.

Contudo, o professor, como protagonista do processo de ensino e aprendizagem, precisa demonstrar disponibilidade às mudanças e capacidade de adequação ao mundo moderno, caso contrário dificilmente conseguirá conduzir o seu aluno a caminhos diferentes e inovadores. Para isso, a ação educativa deve ser compreendida e sintonizada com o amplo contexto social, de modo a sobrepujar inclusive os ultrapassados e alienantes conceitos matemáticos.

Diante dessas necessidades é que o Observatório da Educação, tendo como fim melhorias no campo educacional, busca promover a construção do conhecimento a partir de uma proposta atualizada e mais adequada às exigências do mundo contemporâneo, pois entende que somente desse modo a educação conseguirá formar cidadãos críticos, capazes de contribuir para a transformação social. Partindo dessa perspectiva, concretizou-se, por meio de redes de colaboração, uma efetiva integração entre as três universidades brasileiras que conduzem este grupo de pesquisa: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade Estadual de São Paulo (UNESP).

3 OBEDUC E ESCOLA ESTADUAL DE CÁCERES-MT: parceria que visa à construção de saberes

Salientamos que a realidade descrita no presente artigo tem como enfoque o Polo UNEMAT do OBEDUC, o qual se apresenta constituído de um coordenador, pesquisadores/doutorandos, pesquisadores/mestrandos, docentes das escolas parceiras e acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática, todos na condição de bolsistas, que

atuam efetivamente em um total de 10 escolas públicas parceiras, além de outros colaboradores não bolsistas.

Na cidade de Cáceres, especificamente, apenas uma escola foi selecionada para pesquisa, estudos e reflexões acerca dos conteúdos e metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Nessa escola, atuam duas integrantes do grupo OBEDUC, sendo uma delas mestranda em Educação e a outra acadêmica de Matemática, ambas corresponsáveis pelas atividades do OBEDUC e articuladoras do Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP), o qual acontece mensalmente, com o objetivo de contribuir para a formação dos professores.

Neste artigo é utilizado como método de investigação um estudo de caso da unidade escolar selecionada de Cáceres-MT, no qual é feita uma análise qualitativa dos encontros realizados pelos PGPs dessa escola.

A escolha da referida unidade escolar de Cáceres se deu em razão do inexpressivo resultado oficializado pelo IDEB e Prova Brasil, já que o Observatório da Educação com Foco em Matemática e Iniciação às Ciências tem como preocupação central a busca de alternativas metodológicas que promovam uma aprendizagem significativa, especialmente no que se refere ao ensino de Matemática e Ciências. A partir dos índices apresentados, algumas metas foram traçadas pelo OBEDUC em parceria com a escola, tendo em vista a necessidade de se promoverem ações educativas e o aprimoramento pedagógico do professor. Portanto, o enfoque dessa parceria se efetiva, sobretudo, pela tentativa de despertar maior compromisso dos educadores com o processo de ensino e aprendizagem.

O OBEDUC iniciou suas atividades com ênfase na realização dos PGPs e no processo de construção do conhecimento, especialmente dos alunos que se encontram no Ensino Fundamental - 2º e 3º Ciclos. A presença da acadêmica da Matemática em sala de aula é constante, e, a partir dos dados levantados nesse espaço pedagógico, os PGPs são organizados com a finalidade de proporcionar aos professores momentos de reflexão sobre o fazer pedagógico e ações metodológicas pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Esses grupos representam um espaço de formação e construção de saberes que possibilita a conexão entre a prática desenvolvida no cotidiano escolar e as novas teorias que sustentam o ensino de Ciências e da Matemática. Os temas trabalhados nos PGPs emergem, por conseguinte, do coletivo da escola, frente às necessidades e desafios apresentados nas situações do dia a dia dessa unidade escolar. Esses temas norteiam as questões de nossa investigação, visto que as investigações são realizadas a partir das necessidades formativas do PGP constituído na escola. Dentre os assuntos abordados, mencionamos alguns: Normas e orientações para redigir artigo científico; Educação matemática crítica e práticas pedagógicas;

A importância da formação continuada para o professor; A indisciplina: um enfoque histórico-cultural; A ação pedagógica e suas contribuições para a integração social.

A metodologia adotada pelo OBEDUC para suas ações fundamenta-se na verificação da relação que se estabelece entre a teoria e a prática docente, considerando, ainda, que, muitas vezes, os professores utilizam alguns discursos teóricos e inovadores, porém, na prática, continuam adotando metodologias completamente tradicionais e hierarquizadas que pouco contribuem com o processo de ensino e aprendizagem, com a consciência crítica do educando e com o desenvolvimento da sua autonomia.

Trata-se, portanto, de uma proposta de formação na qual o OBEDUC utiliza a escola integrada como um laboratório de pesquisas e, em contrapartida, a escola se beneficia dos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores. Assim, de acordo com André (2010, p. 176),

Queremos conhecer mais e melhor os professores e seu trabalho docente porque temos a intenção de descobrir os caminhos mais efetivos para alcançar um ensino de qualidade, que se reverta numa aprendizagem significativa para os alunos. Isso supõe, por um lado, um trabalho colaborativo entre pesquisadores da universidade e os professores das escolas, e por outro lado um esforço analítico muito grande, seja no interior dos grupos de pesquisa, seja entre grupos para reunir elementos que ajudem a reestruturar as práticas de formação.

O Observatório, como se pode ver, busca contribuir com todos os envolvidos no processo educativo: os acadêmicos são favorecidos pela experiência que adquirem no contato direto com os alunos e nas vivências realizadas no decorrer de cada ano letivo; os professores, tanto os que se encontram integrados ao Grupo OBEDUC como os docentes das escolas parceiras, são beneficiados pelos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos e construídos coletivamente; os pesquisadores se beneficiam pelo processo de construção do saber didático-pedagógico e pelas experiências vivenciadas em conjunto com a unidade escolar, no sentido de perceber de que forma as políticas públicas adentram as escolas.

Merece também registro que, com a finalidade de constantemente redimensionar as ações propostas pelo projeto e aprimorar os trabalhos educacionais desenvolvidos, periodicamente os membros do Observatório de Educação/Polo UNEMAT realizam momentos de estudo e socialização sobre as realidades observadas nas escolas parceiras.

Ainda a respeito da formação docente e sua relevância, temos em André (2010, p.175) que

Ao recorrer a um processo intencional e planejado de atividades e experiências que possam promover o desenvolvimento profissional dos docentes, objetiva-se atingir a qualidade do ensino, em última (ou primeira) instância, a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Por fim, ressaltamos a proposta do OBEDUC ao promover maior integração entre os professores da educação básica e o conhecimento produzido nas universidades, a partir de diferentes realidades e contextos escolares.

4 OS CAMINHOS DA PESQUISA A PARTIR DOS PGPS

O ensino da Matemática tem causado conflitos e contradições na prática docente, considerando a dificuldade dos professores em relacionar os conteúdos escolares ao cotidiano do educando. Além de ocasionar desestímulo e desinteresse, a desconexão entre os conteúdos matemáticos e o dia a dia do aluno pode gerar indisciplina na sala de aula. Tal situação avigora, ainda mais, a necessidade de metodologias adequadas que transformem os conteúdos em algo atraente e significativo aos olhos dos alunos.

Diante dessa constatação e assim verificando a importância de integrar a pesquisa à prática docente, o Observatório da Educação com Foco em Matemática e Iniciação em Ciências propõe maior aproximação entre o espaço escolar e o espaço acadêmico, por meio dos Pequenos Grupos de Pesquisa (PGPs). A esse propósito, Lüdke (2001, p.51) aponta que:

É necessário introduzir o futuro professor no universo da pesquisa, em sua formação inicial e também na formação continuada, garantindo assim a possibilidade de exercício do magistério de maneira muito mais crítica e autônoma. Isso é fácil de afirmar e propor, e muito difícil de realizar. O futuro professor que não tiver acesso à formação e à prática de pesquisa terá, a meu ver, menos recursos para questionar devidamente sua prática e todo contexto no qual ela se insere, o que o levaria em direção a uma profissionalidade autônoma e responsável. Trata-se, pois, de um recurso de desenvolvimento profissional, na acepção mais ampla que esse termo possa ter.

Em vista do exposto, o Observatório preocupou-se em despertar os professores para o exercício da prática reflexiva, mesmo porque a maioria das escolas parceiras encontrava-se numa situação crítica, em relação aos índices nacionais de qualidade.

Na unidade escolar de Cáceres, particularmente, os desafios foram maiores no primeiro ano, até o momento em que os atores internos dessa escola compreenderam as possíveis contribuições que o OBEDUC poderia proporcionar às reflexões sobre a prática docente e ações pedagógicas da escola. Mediante os ajustes necessários de parceria firmada entre o Grupo de Pesquisa e a unidade de ensino, todos os membros envolvidos no processo mostraram-se mais comprometidos com as atividades propostas pela Coordenação do PGP - Cáceres-MT, o que possibilitou, tanto para os professores quanto para os funcionários da referida escola, uma reavaliação das ações cotidianas.

Nessa busca de melhoria, as atividades do PGP fundamentam-se na observação da prática docente e nos resultados quantitativos obtidos nos simulados da Prova Brasil que são aplicados na escola. E, nessa dinâmica, os professores representam os sujeitos da pesquisa, visto que atuam como mediadores entre o aprender e o ensinar.

Convém neste ponto destacar que os resultados apresentados pela Prova Brasil foram significativos, pois confirmaram informações levantadas a partir da autoavaliação institucional, baseada numa visão mais ampla estabelecida entre escola/sistema. Diante das análises feitas acerca dos encontros do PGP-Cáceres, pode-se evidenciar que os atores envolvidos conseguiram consolidar suas ações na unidade escolar e estabelecer uma relação de cooperação e busca de construção coletiva que, de uma forma ou de outra, traz grandes contribuições para toda a comunidade educativa.

Ao considerar, assim, que a ideia de qualidade deve partir de uma realidade local que precisa, necessariamente, estar afinada com a educação numa perspectiva de totalidade, torna-se evidente a importância atribuída à figura do professor e a responsabilidade que este assume frente ao aluno, à escola e ao sistema. Assim, é certo que as ações pedagógicas devem acontecer motivadas pelo diálogo entre o grupo de pesquisa e os atores que compõem a unidade escolar, num processo de corresponsabilização pela qualidade de ensino.

Nesta perspectiva, de acordo com a proposta do OBEDUC, a busca pela qualidade de ensino precisa, também, estar fundamentada no Projeto Político-Pedagógico e avigorada pelo compromisso do professor com a comunidade escolar, com a comunidade local e, conseqüentemente, com a transformação social. Portanto, educação com qualidade implica compromisso e negociação entre os atores envolvidos no contexto escolar, com foco na realização de interesses comuns e objetivos pre-estabelecidos.

5 CONCLUSÕES

Uma proposta de ensino que visa ao desenvolvimento da autonomia, à formação humana e à busca pela transformação social precisa, imprescindivelmente, estar pautada numa construção conjunta que se estabelece entre professor, aluno e demais segmentos envolvidos no contexto. Educação de qualidade requer adequações dos procedimentos metodológicos e às necessidades de aprendizagem do aluno, e, sendo assim, podemos dizer que qualidade implica troca de saberes, confronto de ideias, cooperação, flexibilidade e outras propriedades que constituem uma relação dialética.

Ao buscar metodologias alternativas e adequadas ao fazer pedagógico, o professor possibilita ao aluno melhor compreensão e interpretação do meio em que vive. Desse modo, o

OBEDUC, a partir do Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP), propõe o ensino da Matemática numa nova perspectiva, de modo que as ações de sala de aula e as atividades desenvolvidas instiguem o educando a uma nova concepção da Matemática. Pensar esta última por meio de uma proposta inovadora significa contextualizá-la na realidade dos alunos, reconhecendo até mesmo os avanços tecnológicos da atualidade.

Logo, as informações obtidas a partir das unidades escolares escolhidas servem de subsídio e “nutrem” os estudos realizados tanto nos encontros do PGP como nos encontros do Polo UNEMAT.

As considerações registradas no decorrer dos nossos escritos não representam a conclusão de um trabalho e, sim, reflexões acerca de parcerias que se efetivam como alternativa para pensar a qualidade de ensino, uma vez que o Grupo de Pesquisa tem como foco o aprimoramento da prática docente.

SMALL GROUP RESEARCH: an alternative vision of teaching quality

ABSTRACT

OBEDUC is a Research Group at the centre of a Collaborative Network between three Brazillian universities (UNEMAT, UFMT and UNESP) seeking to encourage improvement in Basic Education by bringing together experiments and knowledge produced at university. Seeking to understand how teaching practice is carried out, OBEDUC proposes (among other methods) monthly meetings in the partner schools with the designated Small Research Group (PGP – Pequeno Grupo de Pesquisa). This article presents a summary of the experiences recorded in one of the school units of the UNEMAT division.

Keywords: Basic Education. Teaching practice. Teaching quality.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**. Porto Alegre, v.33, n.3, p. 174-181, set./dez., 2010.

CARVALHO, Lizete Maria Orquiza de; DARSIE, Marta Maria Pontin; KOCHHANN, Maria Elizabete Rambo. **Observatório da Educação com Foco em Matemática e Iniciação às Ciências**. Ilha Solteira, 2010.

GHEDIN, Evandro. Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2006.

LÜDKE, Menga. A complexa relação entre o professor e a pesquisa. In: ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.

ROSA, Milton; REIS, Frederico da Silva; OREY, Daniel Clark. A modelagem matemática crítica nos cursos de formação de professores de matemática. **Acta Scientiae**, v.14, n.2, maio/ago.2012.